



16 AVOS



X



Argentina se classifica na prorrogação em partida na qual foi coadjuvante de uma das mais emocionantes histórias de uma Copa do Mundo, protagonizada por Cabo Verde e seu goleiro

Vozinha padece no paraíso

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL

Miami – As dezenas de milhares de argentinos que saíram de casa rumo ao Hard Rock Stadium, ontem, provavelmente esperavam um roteiro mais tranquilo. Quando a bola rolou, contudo, o que se viu foi um enredo com tensão, drama e, alívio, um final feliz — ingredientes perfeitos para um jogo épico. Com protagonistas improváveis, a Argentina superou a valente seleção de Cabo Verde por 3 x 2 na prorrogação, em Miami, e avançou às oitavas de final da Copa.

Nas arquibancadas, uma impressionante invasão alviceleste pronta para alentar Lionel Messi e companhia. No primeiro tempo, tudo parecia nos conformes — o camisa 10 fez gol, e a Argentina dominou. Mas os ventos mudaram de direção na etapa final, com o empate cabo-verdiano, com Deroy Duarte. A tensão cresceu, e o goleiro Vozinha fez grandes intervenções, e o jogo foi à prorrogação. No tempo extra, o caos foi instaurado. Lisandro Martínez colocou a Argentina na frente, Sidney Lopes Cabral fez um golaço para empatar, e Diney Borges, contra, garantiu a vitória sul-americana, para encerrar o sonho de Cabo Verde no Mundial.

Nas oitavas de final, a Argentina vai enfrentar o Egito, que eliminou a Austrália nos pênaltis por 4 x 2 após empate por 1 x 1 no AT&T Stadium, em Dallas, nos Estados Unidos, também nesta sexta.

Scaloneta

Há muitos treinadores que seguem uma espécie de livro de regras: dois volantes, um armador, pontas dribladores e um pretenso goleador à frente para desestruturar as defesas sólidas. A “scaloneta”, porém, parece desafiar as normas do futebol mundial. Para o técnico Lionel Scaloni, a fórmula pode ser outra: por que não apostar na construção pelo centro e não pelos lados? Afinal, certos jogadores contestam os padrões óbvios.

Assim foi, é e será — não sabemos até quando — com Lionel Messi. Aos 39 anos recém-completados,

Robert Cianfione/Getty Images/Fifa

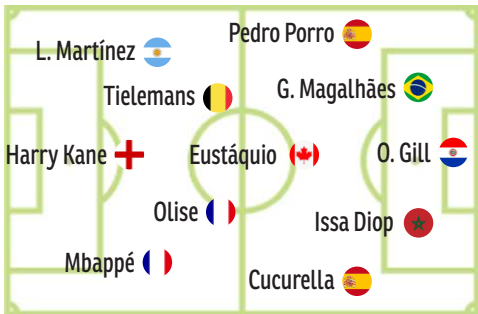


Vozinha se estica todo para barrar o ataque argentino: apesar da derrota, goleiro de Cabo Verde virou símbolo da brava trajetória dos ilhéus africanos

Seleção dos estagiários do CB

RAFAEL LINS

A Copa do Mundo entrou em fase eliminatória. Após uma fase de grupos consolidando craques, os 16 avos seguiram o mesmo ritmo. Ao fim de mais uma etapa, montamos uma nova seleção com os boleiros que se destacaram.



Técnico: Gustavo Alfaro



Aponte o celular para o QR Code e confira as escolhas técnicas

o camisa 10 ainda desequilibra jogos no mais alto nível. Os argentinos tiveram a bola por 57% do tempo, contra 39% de Cabo Verde, mas o domínio não resultou em grandes oportunidades. Faltou contundência e, quando ela aparecia, o goleiro Vozinha estava lá.

Aos 29, porém, o destaque

cabo-verdiano foi, finalmente, batido. Coube ao zagueiro Lisandro Martínez encontrar um lançamento perfeito. Na área, Messi fez o difícil parecer fácil, dominou com extrema maestria e tocou na saída de Vozinha: 1 x 0. Festa e alívio para os argentinos que lotavam as arquibancadas.

Meio sem jeito, mas com muita

coragem, Cabo Verde mudou a dinâmica do jogo no segundo tempo. Aos 14, em uma boa combinação pela direita, Deroy Duarte apareceu na frente do gol e empatou a partida: 1 x 1. Lágrimas de alegria foram derramadas nas arquibancadas. Scaloni, então, mexeu no ataque com as entradas

de Nico González e Julián Álvarez nas vagas de Thiago Almada e Lautaro Martínez.

Os argentinos criaram oportunidades, nada sofreram defensivamente, mas Cabo Verde conseguiu levar o jogo para a prorrogação, que começou em ritmo alucinante. Aos dois minutos, Lisandro Martínez deixou os argentinos novamente na frente. Aos 13, Cabo Verde igualou com um golaço de Sidney Lopes Cabral: do bico da área, acertou no ângulo de Dibu Martínez.

No segundo tempo da prorrogação, as oportunidades ficaram escassas, mas em uma cobrança de escanteio de Messi, o zagueiro Cristian Romero cabeceou, a bola desviou em Diney Borges e foi para as redes: gol contra. No sufoco, a Argentina se classificou e pôs fim à grande história desta Copa, escrita por Cabo Verde.



X



Egito despacha a Austrália

Em um confronto entre duas seleções que jamais venceram uma partida de mata-mata em Copas do Mundo, o Egito pôs fim a esse jejum histórico nesta sexta-feira (3), ao bater a Austrália por 4-2 nos pênaltis, após um empate em 1 a 1 no tempo normal e na prorrogação e se classificou para as oitavas de final. Mohamed Salah e seus companheiros aguardam a Argentina de Messi & cia, que venceu Cabo verde, ontem, em Miami.

Emam Ashour abriu o placar para os Faraós com uma cabeça-dada aos 13 minutos. Os Socceros empataram no início do segundo tempo com um gol contra de Mohamed Hany, também de cabeça. O placar permaneceu assim por todo o restante do tempo regulamentar e da prorrogação, em uma partida marcada mais pela tensão do que por oportunidades de gol.

A classificação acabou sendo decidida nos pênaltis, com o Egito convertendo todas as cobranças, enquanto a Austrália desperdiçou com Harry Souttar, que mandou a bola por cima do gol, e Lucas Herrington, que acertou a travessão.

A aposta do técnico australiano Tony Popovic não deu certo: no último minuto da prorrogação, ele fez uma troca surpreendente de goleiro, substituindo Patrick Beach por Mathew Ryan já pensando na iminente disputa de pênaltis, mas o reserva não viu a cor da bola e não conseguiu defender nenhuma das cobranças egípcias.

Beach havia sido decisivo durante a partida, especialmente ao ajudar a Austrália para forçar a prorrogação, ao fazer uma defesa espetacular para impedir o gol de cabeça de Ramy Rabia já nos acréscimos. O craque egípcio Salah, por sua vez, que era dúvida para o confronto até o último instante devido a uma lesão, teve uma atuação discreta, mas converteu sua cobrança na decisão por pênaltis com uma arriscada cavadinha.

“Se alguém fosse fazer isso, seria eu. Tenho mais experiência do que os outros e queria passar confiança a eles. Decidi na última hora”, explicou o camisa 10 egípcio, que tem 34 anos e joga no Liverpool.



Paul Ellis/AF

Salah agradece a torcida após a classificação egípcia nos pênaltis

Embaixada em Brasília vive tensão, mas festeja no final

Minervino Junior/CB/D.A Press



Torcida reunida na embaixada argentina vibra com a classificação

FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O placar de 3 x 2 na vitória da Argentina sobre o Cabo Verde, ontem, pelo primeiro mata-mata da Copa do Mundo deste ano, significou um conjunto de emoções entre os torcedores argentinos que acompanharam a partida, na Embaixada do país portenho, em Brasília.

Enquanto o clima no pré-jogo era de confraternização entre os torcedores, os momentos finais da prorrogação foram de sufoco e de alívio, sobretudo com o terceiro gol dos hermanos contra o Carbo Verde. Rouco após gritar pela Argentina, o estudante Luiz Turque contou os momentos de tensão na partida. “Quando esse último gol (da Argentina) saiu, minha voz foi

embora. Eu não tenho mais voz para gritar, para nada agora”, confessou Turque, ao dedicar a classificação da Argentina ao seu avô, morto em fevereiro deste ano. “Estou usando a camisa da Argentina do meu avô”, disse.

Além da celebração do gol da Argentina aos 111 minutos da prorrogação, as dezenas de argentinos, descendentes e brasileiros convidados da embaixada, entoaram cânticos de apoio ao time ao longo da partida. Trajando a camisa da seleção Argentina, o assessor parlamentar Rogério Tomaz contou que sua identificação com os hermanos surgiu a partir de uma viagem ao país. “Me identifiquei com a cultura e o futebol argentino quando fui para lá a estudo, em 2011”, contou. Assim como o brasileiro Tomaz

e o argentino Turque, a emoção da classificação para as oitavas de final da copa contagiou o embaixador do país portenho no Brasil, Daniel Rimondi. Para ele, a partida contra o Cabo Verde mostrou que jogos da Copa do Mundo não têm favoritos pelo fato de haver um equilíbrio entre as seleções.

“Muito emocionante, a partida foi bem equilibrada, os jogadores da Argentina e de Cabo Verde fizeram de tudo. Uma partida emocionante, digna de ser vista”, definiu. Quanto ao próximo desafio da Argentina, contra o Egito, pelas oitavas de final da Copa, o embaixador espera uma partida competitiva, porém, menos emocionante. “É difícil para o coração, é muito nervosismo”, justificou o diplomata.



Alemanha

Quatro dias depois da eliminação nos 16 avos de final da Copa do Mundo, a Federação Alemã de Futebol (DFB) anunciou, ontem, que está em “conversas” com Jürgen Klopp para substituir Julian Nagelsmann, que pediu demissão do cargo de treinador da ‘Mannschaft’. “Ele já comunicou que estava disposto, a princípio, a assumir o cargo”, explicou a entidade.



Ingllaterra

Herói da Inglaterra na Copa do Mundo, Harry Kane está animado para enfrentar o México, no Estádio Azteca, no domingo, e enviou um aviso aos anfitriões: “Me sinto melhor do que nunca”. “Será uma ocasião incrível, uma grande atmosfera, e se você consegue ganhar uma partida deste tipo, só te dá mais impulso”, disse o artilheiro.



México

A Fifa está considerando antecipar em seis horas a partida das oitavas de final da Copa entre México e Inglaterra, devido ao risco de tempestades e inundações na Cidade do México. O jogo no Estádio Azteca está originalmente marcado para as 18h no horário local (21h de Brasília) de domingo e pode passar para meio-dia (15h de Brasília).



Portugal

Após a classificação de Portugal, o atacante Rafael Leão revelou o desejo do elenco de conquistar o título para homenagear Cristiano Ronaldo. “Queremos dar esse troféu ao Cris, é o que lhe falta. Durante a preparação, ele deu sempre o máximo. Tentamos sempre ajudar. Nos momentos decisivos, ele não falha, mesmo perante muitas críticas”, disse.



Senegal

A eliminação de Senegal para a Bélgica desencadeou uma crise nos bastidores e colocou a federação do país no centro de uma série de denúncias. O caso ganhou força após a decisão de Pape Gueye deixar a equipe e passou a envolver acusações de festas, consumo de bebidas alcoólicas e gastos considerados excessivos durante a competição.



Apoio a Claus

A expulsão de Folarin Balogun na vitória dos Estados Unidos por 2 x 0 sobre a Bósnia e Herzegovina, que garantiu a classificação da equipe às oitavas de final da Copa do Mundo, dividiu opiniões. Apesar das críticas ao árbitro brasileiro Raphael Claus, a comissão de arbitragem da Fifa respaldou, ontem, a decisão tomada em campo.